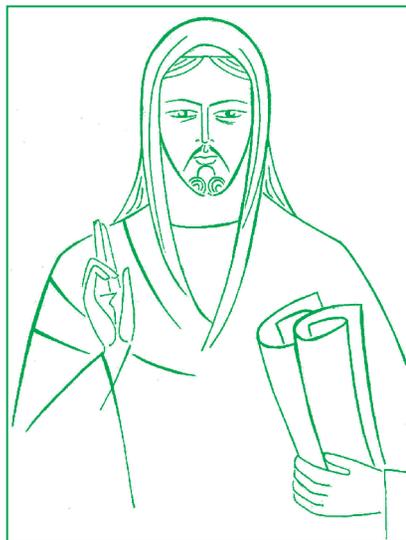


4º DOMINGO DO TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

(L.: Sl 105 | M.: Delphim Rezende Porto e Pe. José Weber, SVD)

Salvai-nos, ó Senhor, ó nosso Deus, / e do meio das nações nos congregai, / para ao vosso santo nome agradecer / e para termos nossa glória em vos louvar!

1. Felizes os que guardam seus preceitos * e praticam a justiça em todo o tempo! / Lembrai-vos, ó Senhor, de mim, lembrai-vos, * pelo amor que demonstrais ao vosso povo!

2. O Senhor tinha piedade do seu povo, * quando ouvia o seu grito na aflição. / Lembrou-se então da Aliança em seu favor * e no seu imenso amor se comoveu.

3. Visitai-me com a vossa salvação, * para que eu veja o bem-estar do vosso povo, / e exulte na alegria dos eleitos, * e me glorie com os que são a vossa herança.

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) Irmãos e irmãs, é tão grande a graça que recebemos de estarmos reunidos para este encontro com o Senhor, para recordar a oferta de sua vida e para entrarmos em profunda comunhão com Ele e com seu Mistério! Ele vem até nós como verdadeiro Mestre e nos oferece uma palavra autorizada e libertadora, nos livrando de todo mal e assim manifestando a chegada do seu Reino entre nós. Abramo-nos, pois, para recebermos a graça da manifestação do Senhor neste dia a Ele dedicado.

3 ATO PENITENCIAL

P. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai.

(silêncio)

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós. (Kyrie, eleison.)

Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós. (Christe, eleison.)

Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós. (Kyrie, eleison.)

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 COLETA

P. Oremos: (silêncio) Concedei-nos, Senhor nosso Deus, adorar-vos de coração sincero e amar todas as pessoas com verdadeira caridade. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. O Senhor manifestará sua presença agora por meio de sua Palavra. Acolhamos o testemunho de que Ele é fiel às suas promessas.

6 PRIMEIRA LEITURA (Dt 18,15-20)

Leitura do Livro do Deuteronômio. Moisés falou ao povo dizendo: ¹⁵“O Senhor teu Deus fará surgir para ti, da tua nação e do meio de teus irmãos, um profeta como eu: a ele deverás escutar. ¹⁶Foi exatamente o que pediste ao Senhor teu Deus, no monte Horeb, quando todo o povo estava reunido, dizendo: ‘Não quero mais escutar a voz do Senhor meu Deus, nem ver este grande fogo, para não acabar morrendo’. ¹⁷Então o Senhor me disse: ‘Está bem o que disseram. ¹⁸Farei surgir para eles, do meio de seus irmãos, um profeta semelhante a ti. Porei em sua boca as minhas palavras e eles lhes comunicará tudo o que eu lhe mandar. ¹⁹Eu mesmo pedirei contas a quem não escutar as minhas palavras que ele pronunciar em meu nome. ²⁰Mas o profeta que tiver a ousadia de dizer em meu nome alguma coisa que não lhe mandei ou se falar em nome de outros deuses, esse profeta deverá morrer’. — Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO 94(95)

Hoje não fecheis o vosso coração, / mas ouvi a voz do Senhor!

1. Vinde, exultemos de alegria no Senhor, * aclamemos o Rochedo que nos salva! / Ao seu encontro caminhemos com louvores, * e com cantos de alegria o celebremos!
2. Vinde adoremos e prostremo-nos por terra, * e ajoelhemos ante o Deus que nos criou! / Porque ele é o nosso Deus, nosso Pastor, * e nós somos o seu povo e seu rebanho.
3. Não fecheis os corações como em Meriba, * como em Massa, no deserto, aquele dia, / em que outrora vossos pais me provocaram, * apesar de terem visto as minhas obras”.

8 SEGUNDA LEITURA (1Cor 7,32-35)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios. Irmãos: ³²Eu gostaria que estivésseis livres de preocupações. O homem não casado é solícito pelas coisas do Senhor e procura agradar ao Senhor. ³³O casado preocupa-se com as coisas do mundo e procura agradar à sua mulher ³⁴e, assim, está dividido. Do mesmo modo, a mulher não casada e a jovem solteira têm zelo pelas coi-

sas do Senhor e procuram ser santas de corpo e espírito. Mas a que se casou preocupa-se com as coisas do mundo e procura agradar ao seu marido. ³⁵Digo isto para o vosso próprio bem e não para vos armar um laço. O que eu desejo é levar-vos ao que é melhor, permanecendo junto ao Senhor, sem outras preocupações. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO (Mc 4,16)

Aleluia, aleluia, aleluia.

O povo que jazia nas trevas / viu brilhar uma luz grandiosa; / a luz despontou para aqueles / que jaziam nas sombras da morte.

10 EVANGELHO (Mc 1,21-28)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T. Glória a vós, Senhor.

P. ²¹Na cidade de Cafarnaum, num dia de sábado, Jesus entrou na sinagoga e começou a ensinar. ²²Todos ficavam admirados com o seu ensinamento, pois ensinava como quem tem autoridade, não como os mestres da lei. ²³Estava então na sinagoga um homem possuído por um espírito mau. Ele gritou: ²⁴“Que queres de nós, Jesus nazareno? Vieste para nos destruir? Eu sei quem tu és: tu és o Santo de Deus”. ²⁵Jesus o intimou: “Cala-te e sai dele!” ²⁶Então o espírito mau sacudiu o homem com violência, deu um grande grito e saiu. ²⁷E todos ficaram muito espantados e perguntavam uns aos outros: “O que é isto? Um ensinamento novo dado com autoridade: ele manda até nos espíritos maus, e eles obedecem!” ²⁸E a fama de Jesus logo se espalhou por toda a parte, em toda a região da Galiléia. - Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / **Criador do céu e da terra**, / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo**; / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu**

sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos**; / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus**; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos**. / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica**; / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados**; / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém.**

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, dirijamos ao Pai nossas preces, suplicando a salvação que Jesus concede aos que acreditam em sua Palavra e lhe entregam seus corações. Rezemos juntos:

T. Livrai-nos do inimigo, Senhor!

1. Ó Pai Santo, viemos aqui para celebrar a vitória do Vosso Filho Jesus sobre a morte; concedei-nos reconhecer somente em Vós o poder de nos salvar e não deixeis intimidar-nos pelo espírito de poder deste mundo.

2. Pai Santo, queremos permanecer sempre unidos a Vós para que possamos vencer a luta contra aquilo que nos afasta da salvação.

3. Pai Santo, Vós enviastes vosso Filho para destruir todas aquelas forças que nos prendem e não nos deixam disponíveis para o serviço dos irmãos e irmãs; concedei à Vossa Igreja em São Paulo, viver a liberdade na fidelidade à sua missão.

4. Pai Santo, Vosso Filho, com a autoridade do seu ensinamento, expulsou o espírito mau; dai à vossa Igreja a mesma força, para que possamos, com o poder de Vossa Palavra, vencer o poder do mal que maltrata a tantos de nós.

(outras preces da comunidade)

P. Tudo isso vos pedimos, ó Pai, por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(L. e M.: Ir. Míria Kolling)

No teu altar, Senhor, coloco a minha vida em oblação.

1. A alegria de Te amar e ser amado, quero em Tuas mãos depositar.
2. O desejo de ser bom e generoso, faz-me viver com mais amor.
3. Os amigos que me deste e que são Teus: tudo entrego a Ti, Senhor.

15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Apresentamos, Senhor, no vosso altar os dons do nosso serviço. Acolhei-os com bondade e transformai-os em sacramento da nossa redenção. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA PARA DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS IV

(MR, p. 632)

CP. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Pai das misericórdias e Deus fiel, pois nos destes vosso Filho Jesus Cristo, como Senhor e Redentor. Ele sempre se mostrou cheio de misericórdia para com os pequenos e os pobres, os doentes e os pecadores, e se fez próximo dos aflitos e oprimidos. Por sua palavra e ação anunciou ao mundo que sois Pai e cuidais de todos os vossos filhos e filhas. Por isso, com todos os Anjos e Santos, nós vos louvamos e bendizemos, e proclamamos o hino de vossa glória, cantando (*dizendo*) sem cessar:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, vós sois Santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os acompanhais no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos de Emaús, ele nos revela as Escrituras e parte o Pão para nós.

T. Bendito o vosso Filho, presente entre nós!

CC. Por isso, nós vos suplicamos, Pai de bondade: enviai o vosso Espírito Santo para que santifique estes dons do pão e do vinho, e se tornem para nós o Corpo e + o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

Na véspera de sua paixão, na noite da última Ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé e do amor!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos vossa vinda!

CC. Celebrando, pois, ó Pai santo, o memorial da Páscoa de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, anunciamos a obra do vosso amor; pela paixão e morte de cruz, vós o fizestes entrar na glória da ressurreição e o colocastes à vossa direita. Enquanto esperamos sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja; nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que nos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T. O Espírito nos una num só corpo!

1C. Dignai-vos, Senhor, conduzir a vossa Igreja à perfeição na fé e no amor, em comunhão com o nosso Papa Francisco e o nosso Bispo Odilo, com todos os bispos, presbíteros, diáconos e todo o povo que adquiristes para vós.

T. Confirmai na unidade a vossa Igreja!

2C. Abri os nossos olhos para perceber as necessidades dos irmãos e irmãs; inspirai-nos palavras e ações para confortar os cansados e oprimidos; fazei que os sirvamos de coração sincero, seguindo o exemplo e o mandamento de Cristo. Vossa Igreja seja testemunha viva da verdade e da liberdade, da justiça e da

paz, para que toda a humanidade se reanime com uma nova esperança.

T. Ajudai-nos a criar um mundo novo!

3C. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs, que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e, na ressurreição, concedei-lhes a plenitude da vida.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

4C. Concedei também a nós, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, com a Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, os Apóstolos e Mártires, e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

17 RITO DA COMUNHÃO

18 CANTO DE COMUNHÃO

(L.: Mc 1,27 e Sl 94 | M.: Pe. José Weber, SVD)

Eis um novo ensinamento e com que autoridade! / Até mesmo os maus espíritos a ele obedecem!

1. Oxalá ouvísseis hoje a sua voz: * “Não fecheis os corações como em Meriba, / em que outrora vossos pais me provocaram, * apesar de terem visto as minhas obras”.

2. Quarenta anos desgostou-me aquela raça * e eu disse: “Eis um povo transviado”. / E por isso lhes jurei na minha ira: * “Não entrarão no meu repouso prometido!”

3. Vinde adoremos e prostremo-nos por terra, * e ajoelhemos ante o Deus que nos criou! / Porque ele é o nosso Deus, nosso Pastor, * e nós somos o seu povo e seu rebanho.

4. Na verdade, o Senhor é o grande Deus, * o grande Rei, muito maior que os deuses todos. / Tem nas mãos as profundezas dos abismos, * e as alturas das montanhas lhe pertencem.

19 ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

P. Oremos: (*silêncio*) Alimentados com o sacramento da nossa redenção, nós vos pedimos, Senhor, que com este auxílio de salvação eterna cresça sempre mais a verdadeira fé. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

20 ORAÇÃO AO NOSSO PATRONO

T. Ó São Paulo, / Patrono de nossa Arquidiocese, / discípulo e missionário de Jesus Cristo: / ensina-nos a acolher a Palavra de Deus / e abre nossos olhos à verdade do Evangelho. / Conduze-nos ao encontro com Jesus, / contagia-nos com a fé que te animou / e infunde em nós coragem e ardor missionário, / para testemunharmos a todos / que Deus habita esta Cidade imensa / e tem amor pelo seu povo! / Intercede por nós e pela Igreja de São Paulo, / ó santo apóstolo de Jesus Cristo! Amém.

RITOS FINAIS

21 BÊNÇÃO FINAL

(Tempo Comum, I, MR, p. 583)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Deus vos abençoe e vos guarde.

T. Amém.

P. Ele vos mostre a sua face e se compadeça de vós.

T. Amém.

P. Volva para vós o seu olhar e vos dê a sua paz.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. Em nome do Senhor, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

NÃO FECHES O CORAÇÃO

No Livro do Deuteronômio (18,15-20), Moisés revela orientações dadas por Deus quanto à vida que o povo deve levar assim que chegar à Terra prometida (Dt 18,9). Não deve imitar as nações estrangeiras que recorriam a magias e adivinhações. Deus mesmo vai suscitar profetas para garantir a integridade do povo. Estes são pessoas conhecidas, estão no meio do povo, são irmãos; anunciam a Palavra de Deus e não estão autorizadas a acrescentar ou tirar nada do que receberam do próprio Deus; garantirão com seu anúncio que o povo não vai perder o vínculo com o Senhor e nem vai se desviar do caminho. No entanto, nesse tempo e no nosso, a palavra dita pelo verdadeiro profeta não é bem recebida pelos ouvintes. Para quem se encontra tomado por um “espírito mau” ela não é confortável, faz contorcer e incomoda.

São Marcos escreveu o evangelho procurando, desde o primeiro capítulo, mostrar quem é Jesus. Significativo é que ele não se preocupa com definições abstratas, mas apresenta Jesus agindo, pois é a partir de seus gestos que podemos descobrir quem ele é. A cena descrita no evangelho deste domingo trata do seu primeiro ato público. Ele está na cidade de Cafarnaum, num dia de sábado e entra em uma sinagoga onde começa a ensinar. Quem está presente percebe algo de diferente que lhes causa admiração, pois faz um ensinamento com autoridade, ou seja, fala de um jeito diferente e original acompanhado de gestos libertadores: ensina e faz.

O jeito de ensinar dos doutores da lei era sempre o mesmo, centrado na repetição de pesadas e cansadas doutrinas que se arrastavam na torrente de uma velha e gasta tradição. Com Jesus tudo é diferente e novo, um ensinamento e um olhar para fora, para as necessidades dos outros que testemunham o quanto Jesus mudou suas vidas: libertou-as do espírito mau. Como cristãos somos sempre cobrados para que nossa fé, a nossa vivência religiosa seja sempre acompanhada de um modo de agir que corresponda a fé que professamos. Quando isso acontece as pessoas ficam admiradas e atraídas.

Na sinagoga se encontrava um homem possuído por um espírito mau. A palavra dita por Jesus o incomoda e de imediato começa a gritar. É bem provável que este homem tenha ouvido a palavra por diversas vezes, mas nunca tinha sido incomodado, a palavra ainda não lhe tocara o coração de uma forma verdadeira, por isso chegava e saía da sinagoga com o mesmo problema. Ainda hoje algumas pessoas ficam incomodadas com a palavra de Jesus, não aceitam que o seu ensinamento se atualize e se revoltam quando surgem questionamentos quanto a questões que não podem ser toleradas a luz do Evangelho. Jesus cala o espírito mau e liberta pessoa, resgata a sua dignidade e reinsere na sociedade. Mostra que toda a pessoa deve ser livre, respeitada, jamais escravizada.

Dom José Bendito Cardoso
Bispo Auxiliar de São Paulo

ACESSE AS PARTITURAS:
Aponte a câmera do seu celular para ter acesso às partituras deste folheto.



POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -
Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo - Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000 - **TEL: 3660-3700**
Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | **Administração:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** 3660.3724 | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Guto Godoy | **E-mail:** folhetopovodedeus@gmail.com | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Paulus Gráfica - 90.000 por celebração



#VESTIBULARUNIFAI

A agente transforma o seu futuro

Faça seu curso de **GRADUAÇÃO OU PÓS** com **35% DE DESCONTO!** Saiba mais sobre a parceria entre o UNIFAI e a Arquidiocese. Fale conosco!

WhatsApp: (11) 5087-0187



UNIFAI
CENTRO
UNIVERSITÁRIO
ASSUNÇÃO